S. HILDEGARD von BINGEN

Tradução e edição de
Dr. Zoltan Paulinyi

ORDO VIRTUTUM
- Ordem das virtudes -

PARTITURA
bilíngue em latim e português
em notação moderna
com fac-símile incluído

2ª. Edição: Brasília, 2024.
https://ClubeDeAutores.com.br

Autora: Hildegard von Bingen
Título: Ordo virtutum (ordem das virtudes): partitura bilíngue em latim e português.
***Title**: Ordo virtutum (opera "Order of the virtues"): full score in modern notation.*
Transcrição, edição musical e tradução: Dr. Zoltan Paulinyi.

Capa: ícone de Santa Hildegard von Bingen.
2ª. Edição: Brasília, 2024.
Editor: https://ClubeDeAutores.com.br

ISBN: 9786501002071

SOBRE O TRADUTOR

Zoltan Paulinyi leciona em Brasília Asa Norte e à distância. Doutor em música (composição) pela Universidade de Évora, Portugal (2013), mestre em música (musicologia) pela UnB (2010) e bacharel em física pela UFMG (1999), é autor de centenas de publicações internacionais, incluindo partituras, livros, artigos, gravações premiadas de áudio e de vídeo, Dr. Paulinyi exerce profissionalmente a arte do violino, viola, direção e docência em música desde 1995 em todos os continentes. Fundador de orquestras e diversos grupos de câmara, criou e estreou 2 óperas em Portugal.

LATINE

Zoltan Paulinyi docet Brasiliae in regione Asa Septentrionali et per longinquum medium. Doctor musicae (compositionis) a Universitate Eborensis in Lusitania anno MMXIII, magister musicae (musicologiae) a Universitate Brasiliensis MMX, et baccalaureus physicae a Universitate Foederata Minarum Generalium MCMXCIX, auctor est centenorum operum internationalium, inter quae sunt musicae scripta, libri, articuli, ac praemia audio et video incisa. Dr. Paulinyi ab anno MCMXCV artis peritia in violino, viola, directione et docendi in musica per omnem orbem terrarum exercet. Conditor orchestrarum et diversorum coetuum cameratorum, duas operas in Lusitania composuit et primum perfecit.

CATÁLOGO GERAL

http://Paulinyi.com

PARTITURAS

https://www.sheetmusicplus.com/publishers/zoltan-paulinyi-sheet-music/3001801?aff_id=81670

http://Paulinyi.MusicaNeo.com

LIVROS

https://clubedeautores.com.br/livros/autores/dr-zoltan-paulinyi

https://www.bubok.pt/buscar/paulinyi?s=paulinyi

SOBRE A TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO

Esta tradução almeja apresentar a mensagem da autora preservando vocabulário e respeitando o tamanho do texto para aproximar a obra à prosódia original indicada na partitura. Minhas inserções [indicadas entre colchetes] objetivam esclarecer a redação sem adicionar notas de rodapé, além de propor indicações cenográficas para facilitar a produção musical.

Por causa da curiosa predominância feminina no elenco, aproveitei brechas do texto para aumentar a participação masculina. Por exemplo, proponho seccionar o enorme coro final das virtudes em fragmentos de tamanhos que se harmonizam melhor com o restante do texto; isso permite uma opcional volta do coral masculino dos "Profetas e Patriarcas", bem como a adição do "Homem Combatente (Jesus)", personagem cujo texto já constava originalmente como narrativa cantada.

Alguns termos foram traduzidos de acordo com a tradição brasileira. Por exemplo, *verecúndia* é termo mais conhecido como pudor (vide meu livro sobre Virtudes). Por outro lado, "discrição" ainda preserva sua acepção original em português, sinônimo de "discernimento", embora nos demais idiomas seja necessário usar termos mais apropriados ao leitor contemporâneo.

A transcrição musical para notação moderna precisou esclarecer a realização rítmica e a colocação de vários acidentes. Na antiguidade, o ritmo musical era primeiramente registrado por meio da palavra cantada, que pode ser "recitativo" (recitado em ritmo livre e fluente) ou "melismático" (o qual exige agrupamentos dos neumas segundo uma pulsação mais regular). Para essa transcrição, adotei a prática normatizada pelo Vaticano na edição do *Liber Usualis* de 1961. Em relação aos acidentes implícitos, observa-se, no estilo da compositora, predominância de melismas extensos, amplo âmbito vocal e marcante presença de trítonos. Em virtude da justaposição do Fá, Si e Mi em vários trechos da ópera, os trítonos não podem ser suprimidos com a difundida prática de generalizar o Si bemol como implícita armadura de clave. Tal estratégia de composição garante a presença do trítono tanto para o Si natural quanto o bemol; portanto, preferi assumir o Si natural nos trechos em que se ausentam os acidentes. Embora haja clareza na marcação do Si bemol, a extensão de sua validade é incerta; portanto, o critério utilizado foi o respeito aos padrões melódicos de cada trecho.

O esforço para ampliar a tradução para outros idiomas visa honrar a importância e a beleza desta complexa obra literária. Agradeço a revisão de Dr. Marcelo Magalhães Pinto em francês e inglês.

Muitos amigos colaboraram para revisar as traduções. Agradeço a minuciosa revisão em português de Dr. Rodrigo Ribeiro e das explicações de Dr. Carlos Bloch sobre o estatuto da cavalaria medieval, cujo rito direciona as ações desta ópera. Agradeço as orações de Dr. Marcos Manzochi e de todos os membros do Schola Cantorum de Brasília pelo apoio e pelas contínuas orações.

Dr. Zoltan Paulinyi.

SINOPSE

Ópera do século XII, “Ordem das virtudes” foi originalmente escrita em cantochão. Esta edição traz a partitura completa transcrita em notação moderna bilíngue (latim e português), além de apresentar o fac-símile da obra original. A tradução para o português realizada por Dr. Zoltan Paulinyi preserva a correspondência musical e prosódica das palavras. Esta edição acrescenta esclarecimentos cênicos e apresenta organizada tabela de registros vocais para produção musical.

A ordem das virtudes permanece como um dos temas filosóficos mais envolventes do último milênio. Santa Hildegard apresentou o questionamento em forma artisticamente elegante nesta sublime ópera, inspirando centenas de intelectuais, como o próprio São Tomás de Aquino, a buscarem respostas mais completas.

ARGUMENTO

Esta ópera passa-se num campo de batalha onde patriarcas e profetas admiram as virtudes personificadas. As virtudes desejam proteger três almas encarnadas: a Feliz, a Infeliz e a Penitente. Apresentam-se 18 virtudes, num conjunto de 23 personagens além dos integrantes dos coros. Seguindo os costumes da cavalaria, as virtudes procuram revestir as almas com armaduras apropriadas e estimulá-las a honrarem as próprias vestes perante a luta contra o demônio. Cada virtude procura consolidar uma posição de liderança na ordem das virtudes para fortalecer as almas no campo de batalha, a qual representa a própria vida. A Alma Penitente se converte com apoio das Virtudes e luta contra a antiga serpente. A Alma Infeliz, que havia desistido da batalha, revela o grande milagre de Deus ao ser socorrida logo que pede ajuda. As virtudes se unem para prender o diabo e mostrar às almas o rumo correto para Deus. A ópera termina glorificando a magnífica sabedoria divina e pedindo as bênçãos de Deus.

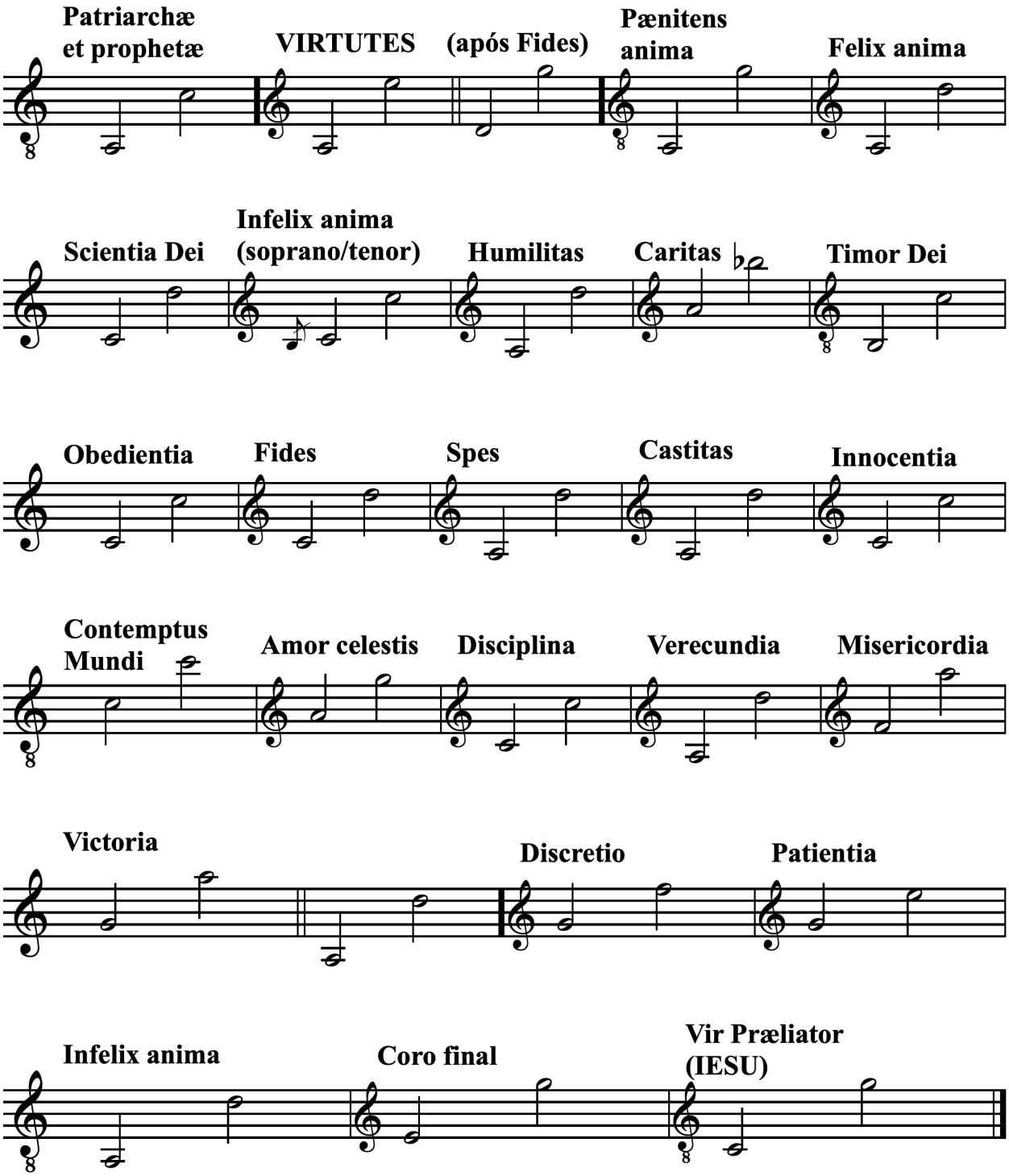
ORDO VIRTUTUM
Ópera em ato único de Santa Hildegard von Bingen.

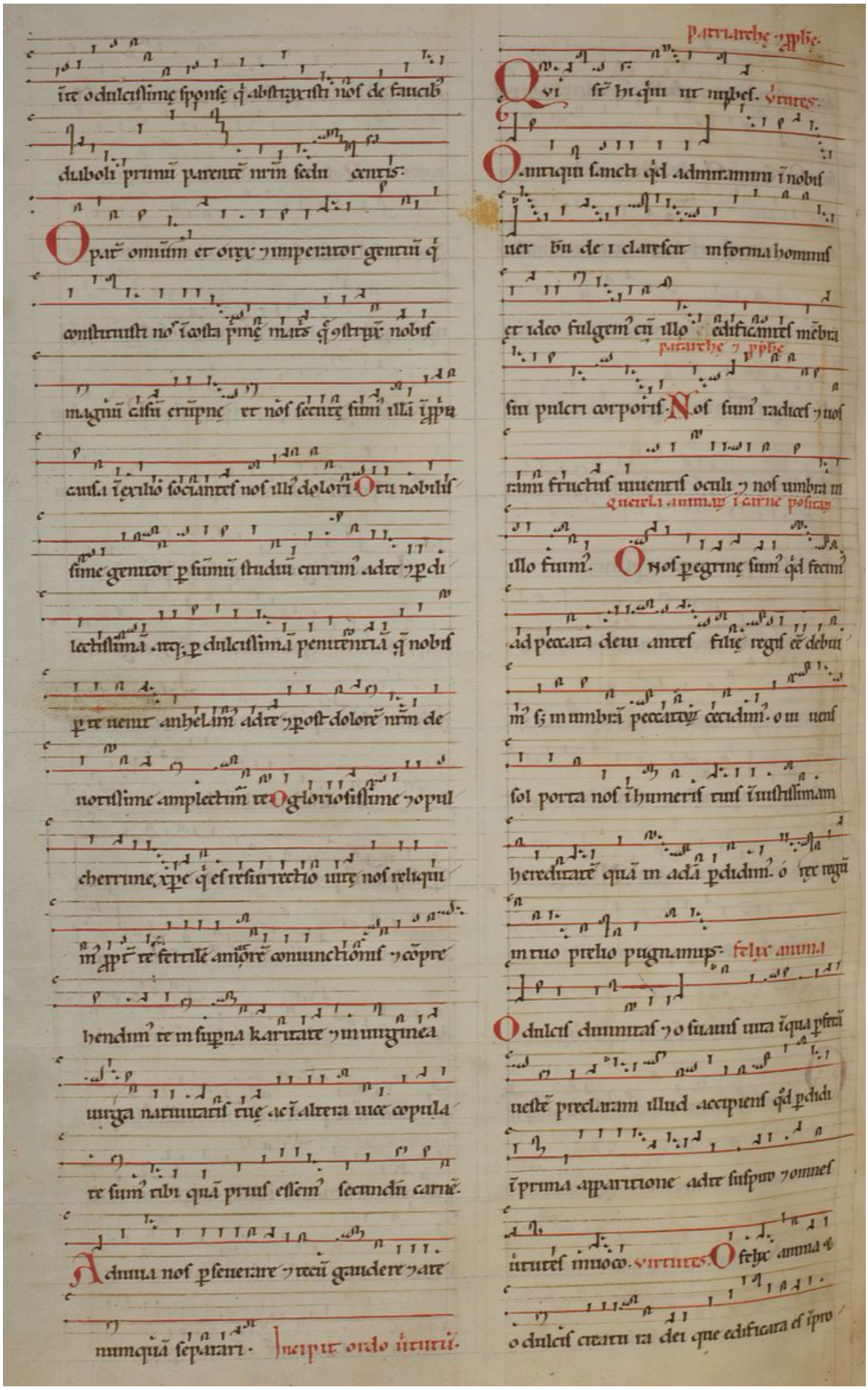
PERSONAGENS EM ORDEM DE ENTRADA:

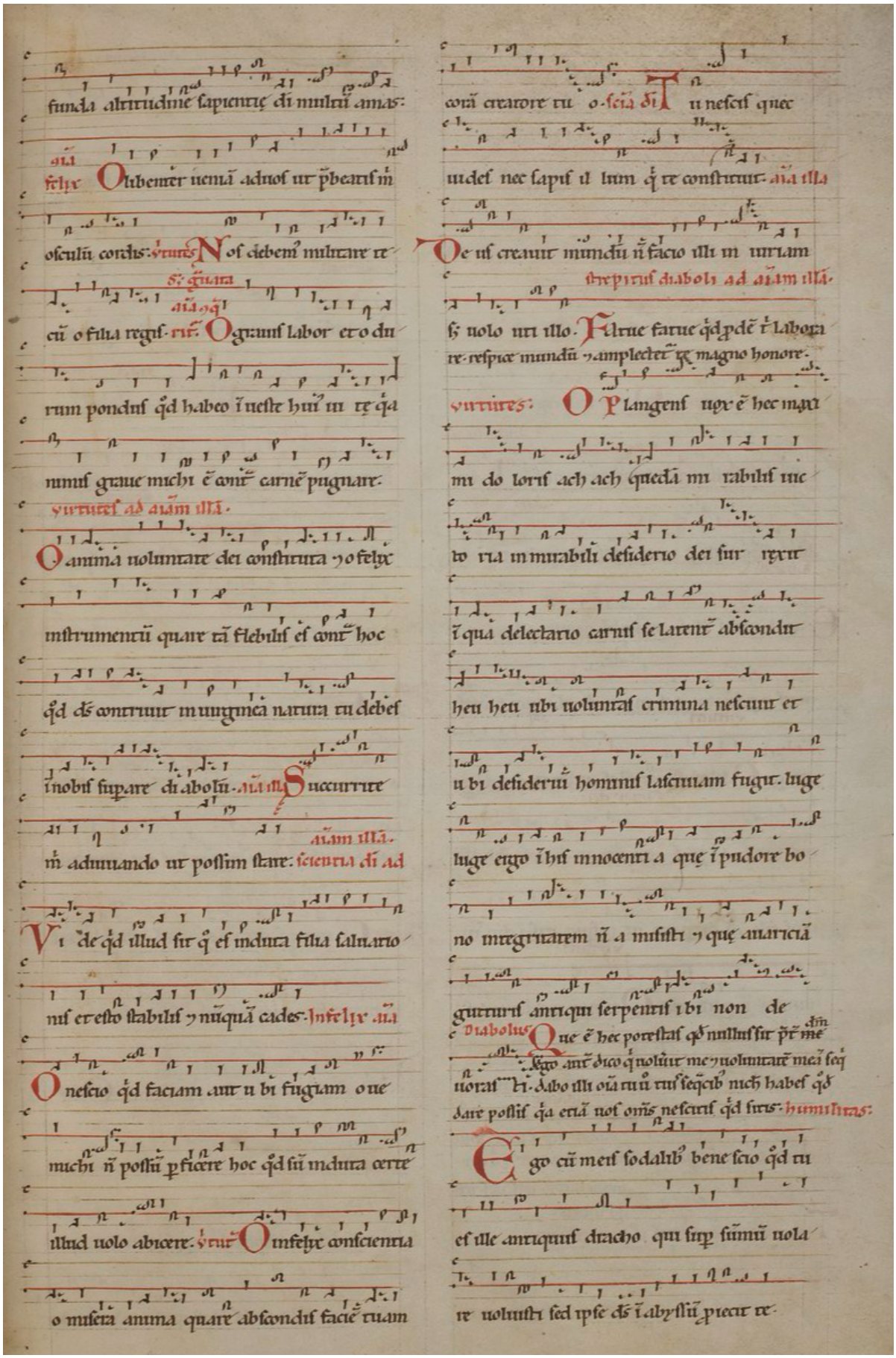
PATRIARCAS E PROFETAS	*Coro* ***masculino***
VIRTUDES	*Coro*
ALMA PENITENTE	***masculino*** *(feminino? Alterna gênero gr.)*
ALMA FELIZ	*feminino*
ALMA INFELIZ	*pode ser* ***masculino***
CIÊNCIA DE DEUS	*feminino*
DIABO	***masculino***
HUMILDADE	*feminino*
CARIDADE	*feminino*
TEMOR DE DEUS	***masculino***
OBEDIÊNCIA	*feminino*
FÉ	*feminino*
ESPERANÇA	*feminino*
CASTIDADE	*feminino*
INOCÊNCIA	*feminino*
DESPREZO DO MUNDO	***masculino,*** *mas* ***alterna*** *gênero gramatical*
VIRGINDADE	*figurante: não canta*
AMOR CELESTIAL	*feminino*
DISCIPLINA	*feminino*
PUDOR	*feminino*
MISERICÓRDIA	*feminino*
VITÓRIA	*feminino*
DISCRIÇÃO (DISCERNIMENTO)	*feminino*
PACIÊNCIA	*feminino*
COMBATENTE (*OPCIONAL*)	***masculino***

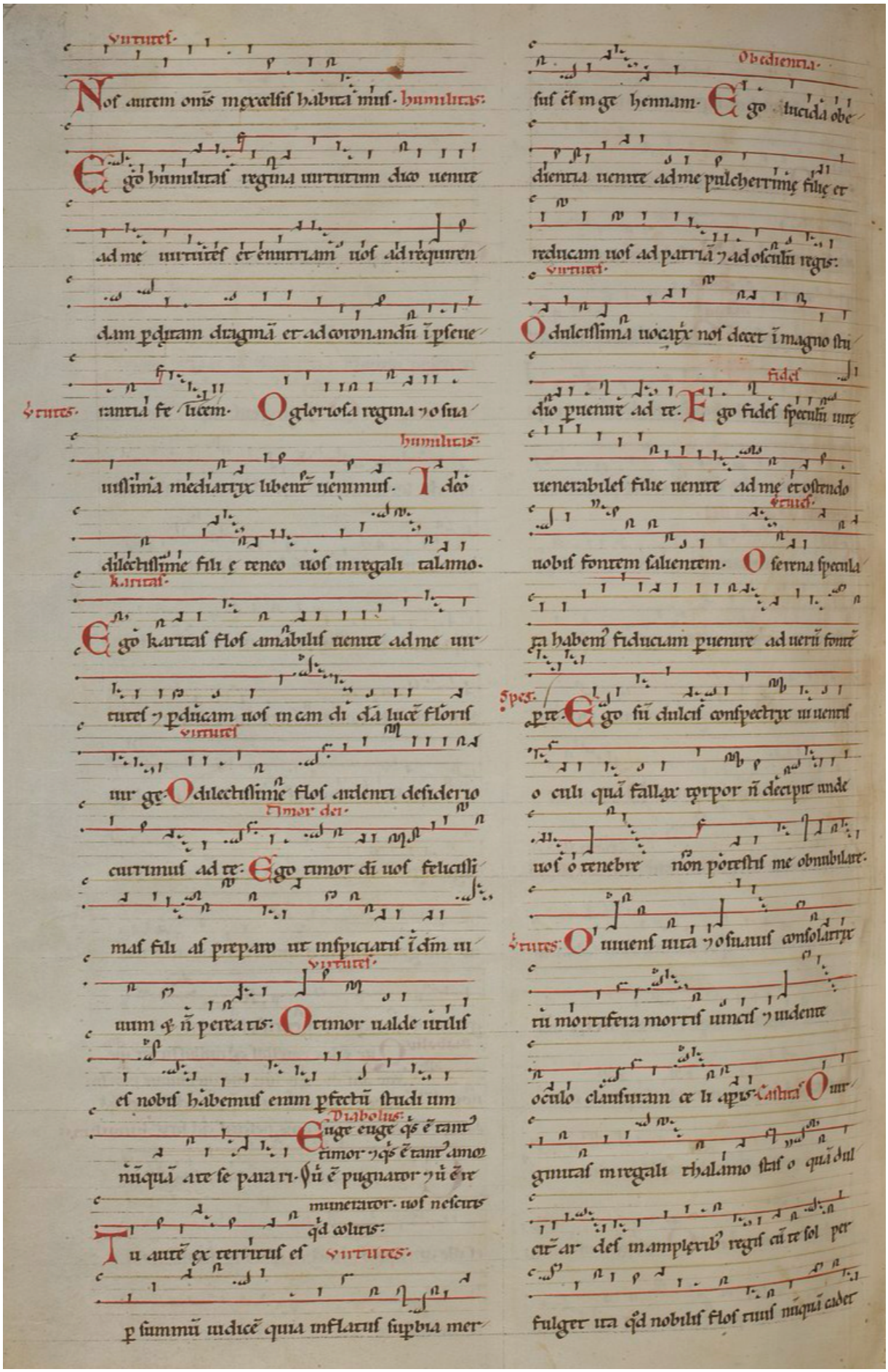
Total de artistas:
Masculino: 5 cantores, 1 ator (diabo), coro masculino de patriarcas e profetas.
Feminino: 16 cantoras, 1 atriz (Virgindade: figurante).

REGISTROS VOCAIS








Virtutes
Nos autem omis mgrcelsis habita mus
humilitas
Ego humilitas regina virtutum deo uenite
ad me virtutes et enutriam uos ad requiren
dam pciam dragmā et ad coronandū ipsene
Virtutes
mitia fe liciem. O gloriosa regina vos sua
humilitas
ussima mediatrix libenter uenimus. T deo
dilectissime filii e teneo uos in regali talamo.
Karitas
Ego karitas flos amabilis venite ad me ut
turtes et pducam uos in eam di dā luce floris
Virtutes
ur gr. O dilectissime flos ardenti desiderio
Timor dei
currimus ad te. Ego timor dī uos felicissi
mas filii as preparo ut inspiciatis i dīm u
Virtutes
uum et n̄ pereatis. O timor valde utilis
et nobis habemus enim pfectū studium
Diabolus
Euge euge qs e tam
timor et qs e tam amo
nūquā ate se para ri. ꝯ u e pugnator et u e
mineator. uos nescitis
qd oluis.
Tu autē ex territus es Virtutes.
p summū ducē quia inflatus superbia mer
Obedientia
sus es in ge hemam. Ego tucida obe
dientia venite ad me pulcherrime filie et
reducam uos ad patriā et ad osculū regis.
Virtutes
O dulcissima uocatrix nos decet i magno stu
fides
dio pvenire ad te. Ego fides speculū ure
uenerabiles filie venite ad me et ostendo
Ecclesia
uobis fontem saluentem. O serena specula
ta habem fiduciam pvenire ad uerū fontē
Spes
pte. Ego su dulcis conspectrix u uenti
o culi quā fallax corpor n̄ decipit unde
uos o tenebre non poteritis me obnubilare.
Virtutes O
uuens uita vos suauis consolatrix
tu mortifera mortis uincis et uidente
oculo claudis am et u apis. Castitas O ur
gnitas regali thalamo stas o qui dul
cē ar des in amplexib regis cū te sol per
fulget ita qd nobilis flos tuus nūquā cadet